S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro

DISCURSO PROFERIDO POR SUA EXCELÊNCIA O SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA, DR. BRANQUINHO LOBO, NA ABERTURA SOLENE DO PRIMEIRO ESTÁGIO DE PESSOAL DE CARREIRA DE INVESTIGAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS

LISBOA, 11 DE DEZEMBRO DE 1990

(COM EMBARGO ATÉ ÀS 11h00 DE 11.12.90)

A SEGURANÇA DOS CIDADÃOS DO PAÍS É UM OBJECTIVO QUE O GOVERNO QUE AQUI REPRESENTO, SEMPRE DISTINGUIU COMO DE PRIMORDIAL IMPORTÂNCIA, FUNDAMENTO QUE É DUM ESTADO DE DIREITO, ELEMENTO IMPRESCINDÍVEL DA HARMONIA SOCIAL QUE PRESIDE AO PROGRESSO.

A SEGURANÇA DO PAÍS, DOS PORTUGUESES, EXIGE DO EXECUTIVO UM EMPENHO CONSTANTE NO BUSCAR DE SOLUÇÕES OPORTUNAS, NO DOTAR AS FORÇAS E SERVIÇOS DE SEGURANÇA DOS MEIOS NECESSÁRIOS À SUA MISSÃO, NO FOMENTAR AS ACÇÕES DE FORMAÇÃO DOS AGENTES QUE VELAM PELA ORDEM E TRANQUILIDADE PÚBLICAS.

A MULTIPLICIDADE DAS TAREFAS, O ÂMBITO DE ACTUAÇÃO, O NÍVEL DE EMPENHAMENTO, GERAM DIFICULDADES DE VÁRIA ORDEM, QUE SÓ A COOPERAÇÃO ENTRE TODOS E O PLANEAMENTO AVISADO DO TRABALHO A EMPREENDER PODEM ULTRAPASSAR.

A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA COMUNIDADE EUROPEIA VEIO IMPÔR UMA OUTRA DIMENSÃO À QUESTÃO DA SEGURANÇA NO NOSSO PAÍS, SOBRETUDO NAS SUAS COORDENADAS EXTERNAS.

AS FRONTEIRAS NACIONAIS PASSARAM A SER TAMBÉM FRONTEIRAS COMUNITÁRIAS E DAÍ A RESPONSABILIDADE ACRESCIDA DE DAR RESPOSTA AOS PROBLEMAS POSTOS, DE MODO A SATISFAZER OS

INTERESSES NACIONAIS MAS TAMBÉM OS DOS NOSSOS PARCEIROS COMUNITÁRIOS.

SOMOS A PORTA OCIDENTAL DA COMUNIDADE EUROPEIA E ESPERA-SE QUE SEJAMOS DILIGENTES COM QUEM QUEIRA DEMANDAR-NOS.

MAS, EM CONTRAPARTIDA, O ESFORÇO QUE ANTES ERA DE UM, DEVERÁ PASSAR A SER DE DOZE. AO AVOLUMAR DE RESPONSABILIDADES DEVERÁ CORRESPONDER UM ESFORÇO DE COOPERAÇÃO, ENTRE-AJUDA, PARA QUE POSSAMOS VERDADEIRAMENTE FALAR DE SOLIDARIEDADE EUROPEIA.

O EMPENHAMENTO DE PORTUGAL NA CONSTRUÇÃO DE UM LARGO ESPAÇO EUROPEU, O ABRIR DE HORIZONTES QUE JÁ SE ANTEVÊ EM 1 DE JANEIRO DE 1993, A VOCAÇÃO PORTUGUESA DE CONSTITUIR O SEU PRÓPRIO ESPAÇO COMO CADINHO DE GENTES, CIVILIZAÇÕES E CULTURAS, FAZ ACENTUAR A PREMÊNCIA DUMA RESPOSTA CAPAZ EM TERMOS DE SEGURANÇA FRONTEIRIÇA. NÃO O TEMOS DESCURADO.

NESTE ENQUADRAMENTO SE DEVE PERSPECTIVAR A ACÇÃO DO SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS.

VOCACIONADO PARA O ESTUDO, PROMOÇÃO, COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DAS MEDIDAS E ACÇÕES RELACIONADAS COM O TRÂNSITO DE PESSOAS NAS FRONTEIRAS TERRESTRES, MARÍTIMAS E AÉREAS, BEM COMO

PARA O CONTROLO DA PERMANÊNCIA E ACTIVIDADES DE ESTRANGEIROS EM TERRITÓRIO NACIONAL; CONSTITUI O ELO FUNDAMENTAL DUMA POLÍTICA DE SEGURANÇA INTERNA, DEVIDAMENTE INTEGRADA NUM SITEMA MAIS AMPLO QUE É O DA SEGURANÇA NACIONAL NO SEU TODO.

LONGO É JÁ O CAMINHO PERCORRIDO DESDE A PUBLICAÇÃO DO DL 440/86 DE 31/12. LONGO, MAS FRUTUOSO.

A CERIMÓNIA DE HOJE REPRESENTA O CULMINAR DE UMA ETAPA QUE JÁ HÁ ALGUM TEMPO NOS PREDISPUSEMOS A ALCANÇAR. PORQUE SABEMOS QUE O CONCRETIZAR DE OBJECTIVOS OBRIGA A UM ACERTADO DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO, A UM TRAÇAR INEQUÍVOCO DO CAMINHO A PERCORRER, A UM SERENO MAS FIRME RITMO DE TRABALHO, DESDE INÍCIO PROCURAMOS ULTRAPASSAR DIFICULDADES, LIMAR ARESTAS, DESFAZER EQUÍVOCOS.

A OPERACIONALIDADE DESTE SERVIÇO TEM SIDO UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE PARA NÓS.

COM A PORTARIA 734/88 DE 17/11 SE ESTABELECERAM AS BASES DAS CARREIRAS DE TÉCNICOS AUXILIARES DE MICROFILMAGEM E DE TELECOMUNICAÇÕES.

COM O DESPACHO DE 5/12/88 DEFINIRAM-SE AS ÁREAS DE COMPETÊNCIA DE CADA DIRECÇÃO REGIONAL.

ATRAVÉS DA PORTARIA DE 30/12/88 ESTABELECERAM-SE AS CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO PARA A REDE RÁDIO.

COM O DL 360/89 DE 18/10. PRETENDEU-SE TORNAR MAIS EXPLÍCITAS AS REGRAS RELATIVAS AO RECRUTAMENTO EXCEPCIONAL JÁ CONSTANTES NO DL 440/86, ADEQUAR AQUELE TEXTO ÀS EXIGÊNCIAS INERENTES AO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELECÇÃO RELATIVO AO PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO E FISCALIZAÇÃO E MELHORAR O QUADRO E A CARREIRA DE PESSOAL DO SERVIÇO.

JÁ ESTE ANO ENTROU EM FUNCIONAMENTO O CENTRO DE INFORMÁTICA DO SEF, E EM BREVE, A REDE EXPANDIR-SE-Á A TODOS OS AEROPORTOS INTERNACIONAIS E ÀS DIRECÇÕES REGIONAIS.

A REDE RÁDIO DO SERVIÇO, ABARCA TODO O TERRITÓRIO DO CONTINENTE, ESTENDE-SE, JÁ EM 91, ÀS REGIÕES AUTÓNOMAS. ESTÁ JÁ INSTALADA A REDE FAX POR TODO O PAÍS.

PROCEDEU-SE À RENOVAÇÃO DE 50% DA FROTA AUTOMÓVEL PREVENDO-SE A PARTIR DE AGORA O SEU REDIMENSIONAMENTO PARA QUE SE ADEQUE ÀS ACRESCIDAS NECESSIDADES DO SERVIÇO.

TEM-SE TAMBÉM SEGUIDO UMA POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE NOVOS EDIFÍCIOS, DE MODO A GARANTIR INFRA-ESTRUTURAS APROPRIADAS AO BOM EXITO DO TRABALHO A EMPREENDER.

TUDO ISTO TEM SIDO POSSÍVEL ATRAVÉS DE UM CONSIDERÁVEL ESFORÇO ORÇAMENTAL.

MAS TEMOS CLARA CONSCIÊNCIA DE QUE O FACTOR HUMANO É FUNDAMENTAL PARA A PLENA OPERACIONALIDADE E EFICIÊNCIA DE UM SERVIÇO DE SEGURANÇA. PRIVILEGIAR A FORMAÇÃO E CONCRETIZÁ-LA, É GARANTIR A QUALIDADE DA ACÇÃO A EMPREENDER; BALIZÁ-LA COM CRITÉRIOS DISTINTAMENTE BEM FOCADOS NAS PRIORIDADES A ATINGIR.

MAS O SABER DE EXPERIÊNCIA FEITO CONSTITUI O OUTRO ELEMENTO IMPRESCINDÍVEL PARA UM CORRECTO ENQUADRAMENTO DA ACTIVIDADE INVESTIGATÓRIA E FISCALIZADORA.

NO CALDEAR PROPORCIONAL ENTRE ESTES DOIS SABERES, O TEÓRICO E O PRÁTICO, SE ENCONTRARÁ O EQUILÍBRIO JUSTO DA RAZÃO FEITA ACÇÃO E DA ACÇÃO FEITA COM RAZÃO.

SÓ O EMPENHO, O ESFORÇO DE TODOS, NESTA CASA, PODERÃO LEVAR DE VENCIDA OS OBSTÁCULOS QUE, NATURALMENTE, EMPRESAS DESTA ENVERGADURA IMPLICAM.

ESTE CURSO, SE PATAMAR DE CHEGADA COMO AFIRMEI, É TAMBÉM UM PONTO DE PARTIDA. PONTO DE PARTIDA PARA UM CAMINHO EM QUE SE EFECTUARÁ UM PLENO ASSUMIDO E DESEMPENHAR DE ATRIBUIÇÕES LEGAIS, TRADUZIDAS EM FACULDADES MÚLTIPLAS DE AGIR, NO AMBITO ESTRITO DE UMA ESFERA DE COMPETÊNCIA PRÓPRIA NÃO COMUNICÁVEL.

É UM CAMINHO CUJO PERCORRER TRARÁ NOVAS E ACRESCIDAS RESPONSABILIDADES NACIONAIS E COMUNITÁRIAS, NOVAS E ACRESCIDAS DIFICULDADES, A EXIGIR COORDENAÇÃO, DISCIPLINA, COOPERAÇÃO.

APOSTÁMOS NO SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS, MODERNO, ACTUANTE, EFICIENTE, CAPAZ.

ESTE CURSO É A PROVA VIVA DE QUE ESTAMOS A GANHAR A APOSTA.

BASTA, E NÃO SERÁ POUCO, CONTINUAR A TRABALHAR.

PELA MINHA PARTE, PODEM CONTAR COMIGO.